

Roriz entrega um centro de saúde no assentamento de Sobradinho II

DP
Brito/GDF

O governador Joaquim Roriz inaugurou ontem o primeiro centro de saúde do assentamento de Sobradinho II, adaptado em uma chácara desapropriada pelo GDF e cedida à Fundação Hospitalar. "Para ter boa qualidade de vida é fundamental ter saúde", afirmou Roriz, que estava acompanhado da vice-governadora, Márcia Kubitschek e dos secretários de saúde, Carlos Sant'Anna, e de Obras, José Roberto Arruda.

O centro de saúde número 3 vai funcionar em uma casa localizada em uma chácara desapropriada pela Terracap. A idéia inicial era o aproveitamento da área para produção de mais lotes. "Quando soubermos da desapropriação solicitamos a liberação da área à Terracap, antes que a casa fosse demolida", disse o secretário de saúde, Carlos Sant'Anna.

O aproveitamento das instalações da casa para funcionamento do centro de saúde barateou consideravelmente o custo da obra. De acordo com Carlos Sant'Anna, foram gastos apenas CR\$ 3 milhões para realização das adaptações e compra de equipamentos para o centro de saúde, recursos da própria Fundação Hospitalar.

Carlos Sant'Anna lembrou, ainda, que a implantação de um centro de saúde no assentamento foi solicitada ao governador pela comunidade, durante o governo itinerante, realizado em fevereiro na satélite. "E o governador cumpriu o compromisso, entregando uma unidade que garantirá proteção, promoção e recuperação da saúde", destacou.

Já o coordenador da regional de saúde de Sobradinho, Avelino Neta Ramos, disse que a planta física do centro de saúde número 3 foge ao modelo convencional da rede pública, mas a proposta de trabalho para a unidade é ampla, envolvendo a valorização das ações coletivas, a busca da racionalização do atendimento e da prestação de serviços. O diretor enalteceu, também, o alto



Os secretários Carlos Sant'Anna e José Roberto Arruda acompanharam o governador na inauguração

nível da equipe de profissionais da regional, o que tem permitido assegurar em Sobradinho excelentes índices de saúde, com destaque para a taxa de mortalidade infantil, com o registro de apenas 17 mortes para cada mil nascimentos.

Ainda durante a inauguração, o secretário Carlos Sant'Anna fez referência à crise enfrentada pelo setor saúde em todo o País. "Brasília não registra o caos observado em cidades como o Rio de Janeiro e São Paulo graças às ações determinadas pelo governador Joaquim Roriz, que tem destinado recursos

próprios do GDF para o setor saúde", afirmou.

Centro — O centro de saúde número 3 conta com consultórios de pediatria, clínica médica e ginecologia, além de salas de vacinação, medicação, curativos, farmácia e material. O atendimento aos 20 mil moradores do assentamento será prestado por três pediatras, dois ginecologistas, dois clínicos, dois enfermeiros e 11 auxiliares, que poderão garantir assistência a uma média de 150 pessoas por dia.

Além das consultas médicas, no centro de saúde serão desenvol-

vidos programas dirigidos à comunidade envolvendo a prevenção de doenças, cursos sobre higiene, alimentação alternativa, saúde bucal e cuidados com o bebê. Os cursos serão coordenados por agentes de saúde e assistentes sociais e serão realizados no salão comunitário do centro de saúde.

Para as gestantes e crianças haverá uma programação especial de atendimento, que inclui consultas odontológicas e distribuição de alimentos produzidos na horta comunitária e no pomar existente na área.